

aconteceu

no mundo *evangélico*

número 55 Junho de 1987 ano VI

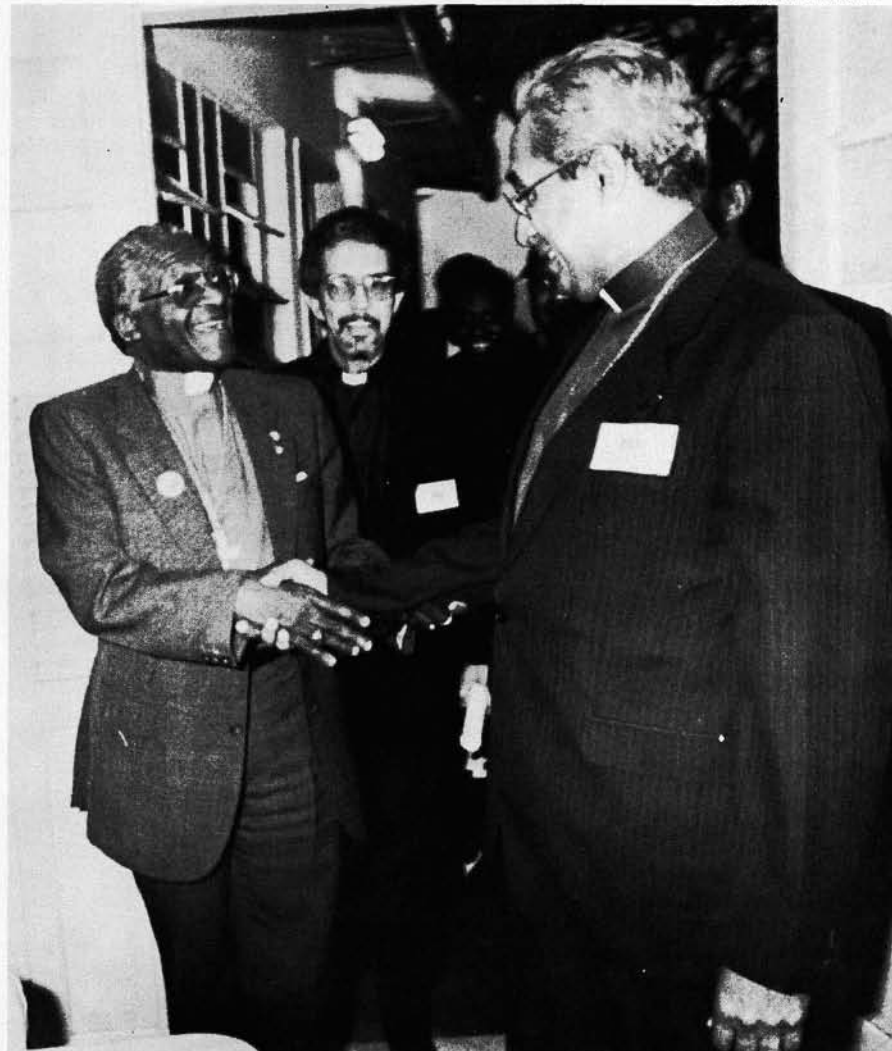
Biblioteca - Koinonia

(>) Cadastrado

(x) Processado

João Roberto Ripper/F4

Bispo Desmond Tutu visita o CEDI



Quadro da saúde no Brasil é alarmante

Martin Luther King inspira cubanos

Pastor ofende o Exército e é condenado

João Roberto Ripper/F4



200
1987

PASTOR VOLTA A CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Sete membros do Conselho Estadual de Educação durante os governos Faria Lima e Chagas Freitas foram reconduzidos ao órgão pelo governador Moreira Franco, entre eles o pastor Nilson Fanini, que, como líder da Primeira Igreja Batista de Niterói, ganhou do ex-presidente João Figueiredo, em 1983, a concessão de um canal de televisão — a antiga TV Rio — no Estado. A nomeação dos novos 20 titulares e quatro suplentes do Conselho foram publicados no Diário Oficial, um dia depois de o governador ter extinto os mandatos dos conselheiros que atuaram no governo Leonel Brizola. O Conselho Estadual de Educação tem entre suas atribuições o assessoramento às diretrizes do ensino no Rio de Janeiro e a solução de questões pragmáticas, como em abril, a autorização do repasse às mensalidades do reajuste salarial dos professores particulares. Além do Pastor Nilson Fanini, responsável por várias escolas da Igreja Batista em Niterói, voltam ao Conselho vários diretores-proprietários de escolas (JB. 8/5/87).

MOCIDADE PRESBITERIANA REALIZA CONGRESSO SINODAL

"Novos ideais do mesmo Evangelho" — este será o tema do VIII Congresso Sinodal, da Confederação de Mocidade Presbiteriana — Sinodo do RJ, nos dias 16 a 19/7 no Seminário de Pregadores de Araras — Petrópolis. Os preletores serão o Rev. George Alberto Canelhas (Secretário Geral para o trabalho de mocidade e pastor da Igreja Presbiteriana de Vila Maria — SP) e o Rev. Carlos Alberto Rodrigues Alves (pastor da 1ª Igreja Presbiteriana de Curitiba — PR).

CRISTÃOS PREOCUPADOS COM IGREJA ELETRÔNICA

A Associação Mundial para Comunicadores Cristãos, região da América Latina e Caribe, preocupada com a questão da Igreja Eletrônica, editou recentemente um pequeno caderno a respeito das conclusões a que a organização chegou após recente reunião, de posse de material de estudos, além de vídeos preparados especialmente para a reunião. O grupo, que prefere abandonar o conceito "Igreja Eletrônica", adotando outro ("Religião Comercializada"), analisou a questão e propôs alguns caminhos de ação. O título do caderno é: "Igreja Eletrônica, um convite ao diálogo" (Contexto, maio/87).

COMISSÃO ECUMÊNICA DE COMBATE AO RACISMO

A preocupação em discutir a questão racial brasileira em diversas igrejas fez nascer a Comissão Ecumênica Nacional de Combate ao Racismo. Na sua última reunião foi eleita a diretoria da Comissão, que ficou assim constituída: presidente — Rev. Antônio Olímpio Sant'Ana (Igreja Metodista); vice-presidente — Prof.ª Silvia Schunemann (IECLB); secretário — Seminarista Jorge Guaracy de Paula da Silva (Igreja Episcopal); tesoureiro — Rev. Prof. Leontino Faria dos Santos (IPI); vogais — Prof.ª Márcia Anchieta (Igreja Metodista) e Prof. Joaquim Beato (IPU). Contatos já foram feitos com o novo presidente da CNBB e com a Igreja Assembléia de Deus (ministério do RJ) solicitando a indicação de seus representantes.

BISPOS ELEGEM NOVA DIREÇÃO DA CNBB

Reunidos em Itaiç, São Paulo, de 22 de abril a 1º de maio, os bispos do Brasil elegeram a nova direção da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para os próximos quatro anos. O resultado das eleições foi o seguinte: dom Luciano Mendes de Almeida, bispo auxiliar de São Paulo e até então secretário geral da CNBB, foi eleito presidente da entidade; o vice-presidente eleito é o arcebispo de São Luís do Maranhão, dom Paulo Eduardo Andrade Ponte; como secretário geral foi escolhido dom Antônio Celso de Queiroz, bispo auxiliar de São Paulo. O presidente eleito, dom Luciano, afirmou que a CNBB continuará sua luta em favor da melhoria de vida do povo brasileiro (CIC, 12/05/87).

Martin Luther King inspira cubanos

Os protestantes de Cuba, tentando levar uma vida religiosa expressiva numa sociedade comunista, estão se voltando para os ensinamentos do Rev. Martin Luther King Jr. Uma pequena mas crescente minoria que vai de episcopais a pentecostais, os protestantes cubanos, não vêem em King apenas o líder do movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos, mas uma figura profética cujos ensinamentos transcendem tanto sua nacionalidade como o seu tempo. Eles dizem que através de uma leitura seletiva de suas obras estão aceitando um governo que antes detestavam. "Suas obras ajudaram a nos conscientizar de nossa responsabilidade social", disse o Rev. Elmer Ladastida, pastor da segunda Igreja Batista de Santiago de Cuba, a maior cidade da ilha depois de Havana. Recentemente, Ladastida e outras 400 pessoas superlotaram o pequeno santuário da Igreja Batista Ebenezer, em Havana, para assistir a um serviço religioso especial para comemorar a inauguração na capital cubana do Centro Martin Luther King Jr. O problema nas relações entre Igreja e Estado, em Cuba, data de 8 de janeiro de 1959, quando Castro entrou em Havana e foi recebido com quase unânime hostilidade pela comunidade religiosa cubana.

Dois anos após a revolução, Castro expulsou os missionários e muitos dos sacerdotes nascidos na ilha partiram para

o exílio. Durante anos, os protestantes foram gradualmente se acostumando à leitura das obras de King, usando livros doados por igrejas estrangeiras. Em seus escritos, eles encontraram uma mensagem que podia libertar as igrejas cubanas de seu passado e de sua posição sem força como oposição política do governo. "Para nós, os ensinamentos do Evangelho e o anticomunismo eram a mesma coisa", diz o Rev. Raul Suárez, cuja igreja Ebenezer ajudará a administrar o novo Centro King (JB, 4/5/87).

A questão do relacionamento entre a religião e o Estado em Cuba, atualmente, passa por uma nova etapa. O advento da teologia da libertação, o compromisso dos cristãos com as lutas populares e a revolução da Nicarágua fizeram com que os dirigentes cubanos repensassem sua posição frente ao papel de importantes setores cristãos, nas transformações sociais da América Latina. É impressionante a repercussão do livro de Frei Betto "Fidel e a Religião" na população de Cuba. Já foram vendidos mais de 1 milhão de exemplares, formando-se enormes filas nas livrarias para adquiri-lo no dia do seu lançamento. Tem sido um ponto de referência tanto para as igrejas como para o Estado e indica o início de um profundo diálogo entre marxistas e cristãos.

ÁFRICA DO SUL OBRIGA CLERO NEGRO A MORAR COM NEGROS

O Governo sul-africano está obrigando os pastores negros a abandonar as casas em que moram, de propriedade da Igreja Anglicana e localizadas em bairros exclusivos para brancos. Dois deles já foram advertidos de que serão presos, caso continuem a violar a Lei de Habitação Segregada. "Desafiamos o Governo a continuar sua ação contra a Igreja Anglicana. Se o Governo está dizendo que as propriedades serão confiscadas e vendidas em leilão público caso seus ocupantes não as abandonem, que tentem fazer isso com o Arcebispo", declarou Matt Esau, porta-voz do Arcebispo Desmond Tutu, Chefe da Igreja Anglicana. Os membros do clero anglicano, quase todos negros, estão sendo ameaçados em diversas regiões do país. Em Caledon, o Pastor Trevor Pearce, apesar de ser bem visto pela vizinhança branca, já está sendo processado pelo regime racista. Também as poucas multinacionais que ainda operam em território sul-africano já foram advertidas de que seus executivos não brancos não podem morar nas casas das empresas, localizadas em bairros brancos (O GLOBO, 14/05/87).

FORMAÇÃO TEOLÓGICA DA JUVENTUDE

"Aos dos Apóstolos e as estruturas da época" foi o tema estudado por 20 jovens das igrejas luterana, metodista e episcopal, nos dias 16 e 17 de maio. Este encontro é parte do projeto de formação teológica intensiva elaborado pelo Núcleo Sul do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI. A assessoria esteve a cargo do Rev. Dr. Uwe Wegner, professor de Novo Testamento na Escola Superior de Teologia da IECLB e Ildo Bohn Gass do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI/Sul).

GOVERNADOR GAÚCHO DIALOGA COM IGREJAS

O governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, manteve um encontro em Porto Alegre com diversos grupos religiosos, entre eles uma comissão do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e representantes da Igreja Católica, Metodista, Episcopal, Luterana e Pentecostal. O encontro teve por objetivo "envolver as igrejas na administração participativa, a partir da democratização do debate dos problemas do Rio Grande do Sul", segundo o governador (Contexto, maio/87).

Bispo Desmond Tutu visita o CEDI

"Vivemos em nosso país um momento forte de crise e profundas contradições e sua presença entre nós significa ao mesmo tempo inspiração e desafio no prosseguimento de nossa luta pela construção de um país mais fraterno, mais solidário e mais justo, onde todos possamos viver em paz, sem discriminações de qualquer natureza". Com essas palavras o Revmo. Bispo Paulo Ayres Mattos, bispo metodista e presidente do CEDI, abriu seu discurso de boas-vindas ao Arcebispo Desmond Tutu no ato ecumênico realizado por ocasião da visita do arcebispo ao CEDI, no Rio de Janeiro, que conhecia das reuniões do Conselho Mundial de Igrejas e quis ver de perto. Tutu chegou ao CEDI por volta das 16 horas e se dirigiu diretamente às suas dependências, nos fundos do Colégio Sion, e ouviu o depoimento do Bispo Paulo Ayres a respeito do trabalho da entidade. A seguir o arcebispo se dirigiu ao Salão Nobre do Colégio Sion, onde se realizou um ato ecumênico. Na abertura, o Secretário Geral do CEDI e Coordenador do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante, Rev. Zwinglio Dias, deu boas-vindas ao Arcebispo Tutu e ao público presente — cerca de mil pessoas — anunciando a presença de representantes de diferentes confissões re-

ligiosas e de numerosos movimentos populares e líderes políticos, como a Deputada Benedita da Silva, que em sua fala denunciou a discriminação sofrida pelos negros no Brasil. Em sua palavra o Arcebispo Tutu afirmou: "Nós adoramos um Deus que está a favor dos oprimidos, dos famintos. Eu convido a todos, brancos e negros, a vir para o lado dos que vencerão com Deus".

"O arcebispo anglicano Desmond Tutu, prêmio Nobel da Paz, veio ao Rio, melhor, veio ao CEDI. Isto porque no Rio foi visitante enclausurado, no CEDI foi diferente. O salão do Sion se fez recinto aberto. Igreja e Povo ali o acolheram. Foi beijado por crianças que lhe deram flores (e pelo Beijoqueiro), foi aplaudido por gente simples de mistura com autoridades religiosas e civis. Ouviu os gritos — quase gemidos — dos negros irmãos oprimidos como ele. Fizeram-no rir e ele também nos fez rir. (...) O CEDI mostrou ao arcebispo e a muitos o que de fato é: Povo e Igreja. Também para toda aquela turma de repórteres ficou bem claro o que é o CEDI. Eles o ouviram bem claramente do nosso presidente. (...) Desmond Tutu esteve entre nós e era um de nós." Carlos Cunha

ENCONTRO OSCAR ROMERO

Intensificam-se os preparativos para o 7º Encontro Internacional Oscar Romero, sobre o tema "A solidariedade nas práticas de libertação na América Latina", marcado para os dias 12 a 19 de julho próximo, na Casa de Encontros da Diocese de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. O Encontro é promovido pelo Secretariado Internacional Cristão de Solidariedade d. Oscar Romero, com sede no México e co-presidido pelos bispos Sergio Mendez Arceo, Samuel Ruiz e Leônidas Proaño. No Brasil, a promoção é do CDHAL (Movimento de Cristãos pelos Direitos Humanos na América Latina), com a colaboração do CEPE (Centro de Evangelização e Pastoral Frei Tito de Alencar Lima). Mais de 180 convidados (entre bispos, padres, pastores, religiosos, leigos, militantes da solidariedade latino-americana, índios, negros, mulheres marginalizadas, catequistas, biblistas, teólogos) já confirmaram sua presença. Haverá, também, um número significativo de participantes do exterior (AGEN, 30/04/87).

IGREJAS APRESENTAM SEUS PROJETOS SOCIAIS

Cerca de sessenta pessoas, ligadas diretamente a diversas Igrejas, encontraram-se para apresentar, discutir e avaliar seus projetos sociais. O encontro ocorreu nos dias 17, 18 e 19 de abril, com o patrocínio da secretaria de Diáconia, órgão ligado à Igreja Presbiteriana Independente. A representatividade se deu a nível nacional, com a participação de várias Igrejas. A opinião geral dos participantes é de que o encontro serviu para dar um novo ânimo ao seu trabalho, já que os temas foram muito bem colocados e apresentados por pessoas realmente envolvidas na prática dos diversos projetos. Os três principais temas apresentados foram: "Geração de renda nos projetos", "Evangelização nos projetos sociais" e "Tato e contato com a criança". Também foram discutidos assuntos tais como cozinha comunitária, reforço escolar, recuperação de crianças excepcionais, alimentação alternativa e até preocupação ecológica (AGEN, 30/04/87).

